



8.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

# ALEMÃO

## INTRODUÇÃO

---

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens e adultos do século XXI, no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem de uma língua estrangeira concorre para a construção das áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), uma vez que os alunos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia, pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras, demonstrando responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam o seu conhecimento nas áreas artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. Atendendo às características próprias das competências de produção e de receção e às singularidades da aprendizagem de cada língua estrangeira no sistema educativo português, considerou-se conveniente subdividir os níveis comuns de referência em vários subníveis (por ex.: A1.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A gestão do referencial AE apela à autonomia do professor, dado que uma das suas principais características é a flexibilidade. Nesse sentido, a ordem sugerida nas “Áreas temáticas/situacionais” e nos domínios (de competência) poderá ser alterada de acordo com fatores que se considerem fundamentais no âmbito da prática pedagógica.

A matriz das AE apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.

- A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação e produção, orais e escritas, com recurso a vários meios e suportes.
- A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que conduzam o aluno a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a novas experiências culturais globais, proporcionando, assim, a aquisição de uma consciência intercultural.
- A **competência estratégica** visa processos, verbais e não-verbais, que contribuem para o desenvolvimento de capacidades na gestão do processo de aprendizagem e de comunicação: a motivação, a consciência dos progressos e carências na aprendizagem e a superação de dificuldades, a aquisição de hábitos de trabalho autónomo e a participação responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. A aprendizagem das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, experiências e vivências em contexto educativo, assumindo as orientações do PA e contribuindo para a sua formação global enquanto cidadãos do século XXI.

Numa lógica de articulação vertical, as aprendizagens apresentadas seguem uma progressão em espiral, avançando a cada ano para um patamar superior de competência, reforçando e solidificando os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que foram trabalhados nos anos anteriores, num crescendo da complexidade da relação que se estabelece entre as novas aprendizagens e os conhecimentos anteriormente adquiridos. Assim, está assegurada a possibilidade ou necessidade de retrabalhar e aprofundar algumas áreas ou alguns aspetos.

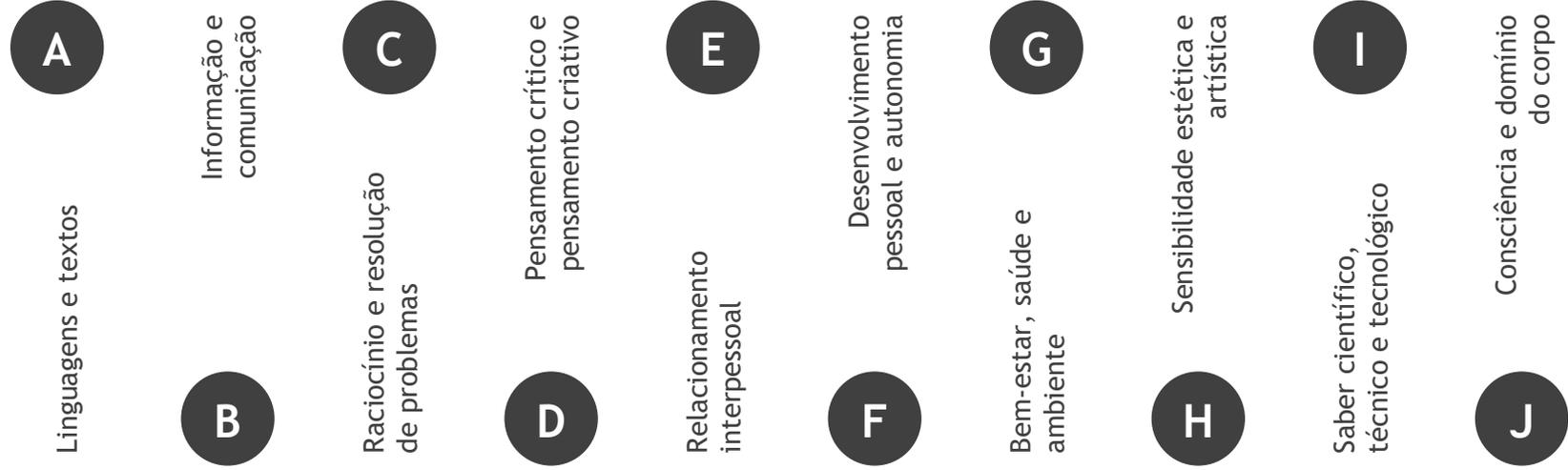
A definição das AE para a disciplina de Alemão cruza as Metas de Aprendizagem para as Línguas Estrangeiras (2010), elaboradas com base no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), sobretudo no que respeita às escalas de competências, com o referencial curricular Programa de Alemão do Ensino Básico - 3.º Ciclo: Vol. I; Vol. II (1991). A matriz apoia-se em competências organizadas em três domínios que apresentam descritores de níveis de desempenho. A carga horária da disciplina e a falta de proximidade linguística com a língua materna justificam a seleção dos seguintes níveis do QECR para as aprendizagens essenciais:

Ensino Básico - 3.º Ciclo		
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
A1.1	A1.2	A2.1

No final do 8.ºano, ao atingir o nível A1.2, o aluno deve ser capaz de: *compreender e usar frases isoladas e expressões frequentes/ enunciados simples em situações quotidianas de conteúdo previsível; comunicar de forma simples e direta, sobre assuntos familiares e habituais, com algum apoio* (Adaptado de QECR, Escala Global, Nível A1 - Utilizador elementar; Conselho da Europa, 2001).

A competência *comunicativa* abrange a compreensão, a interação e a produção orais e escritas, articulando-se com a competência *intercultural*, essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, e com a competência *estratégica*, fundamental para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do PA nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos interdisciplinares, articulando a aprendizagem do Alemão com outras disciplinas do currículo.

ÁREAS DE  
COMPETÊNCIAS  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS (ACPA)



## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível A1.2	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<b>Áreas temáticas/ situacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Identificação e caracterização pessoais</i></li> <li>– <i>Situações do quotidiano (família e amigos, hábitos e necessidades, etc.)</i></li> <li>– <i>Relações interpessoais (amizades, encontros, etc.)</i></li> <li>– <i>Meio envolvente (escola, comunidade local, etc.)</i></li> <li>– <i>A atualidade / O mundo global / O mundo virtual</i></li> <li>– <i>Portugal e os países de expressão alemã (particularidades geográficas, históricas e culturais; tradições; comportamentos sociais e linguísticos, etc.)</i></li> </ul>		
	<b>O aluno deve ser capaz de:</b>		
<b>Competência Comunicativa</b>	<p><b>Compreensão oral e audiovisual</b></p> <p>Identificar palavras-chave e frases simples em mensagens e textos simples e curtos* (em suportes físicos ou digitais diversos), desde que o discurso seja claro, pausado e cuidadosamente articulado.</p> <p>* Anúncios/avisos, publicidade, canções, mensagens telefónicas, rimas, clips, <i>podcasts</i>, vídeos curtos, entre outros.</p>	<p>Identificação de linguagens verbais e não verbais. Discriminação, seleção e associação de informação explícita.</p> <p>Ordenação e hierarquização de informação.</p> <p>Formulação de hipóteses face a uma situação de comunicação e verificação.</p> <p>Transposição de informação em ações ou em</p>	<b>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</b>

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

Nível A1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO  
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS  
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS****Compreensão escrita**

Identificar palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos\*, em suportes físicos e digitais diversos.

\* Instruções/avisos, mapas/cartazes, horários, publicidade, correspondência, folhetos/catálogos, receitas, ementas, banda desenhada, entre outros.

**Interação oral**

Interagir de forma simples em conversas curtas, ligadas a situações familiares\*, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando as convenções sociais:

- usa um repertório limitado de expressões e frases simples;
- apoia-se em reformulações, repetições e correções;
- utiliza estruturas gramaticais elementares;
- pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.

\* Pede e dá informações; refere hábitos; refere lugares e serviços; troca opiniões e exprime gostos e preferências; relata factos, concorda/ discorda; etc.

modalidades diversas.

Compreensão geral do sentido.

Compreensão de conceitos e de opiniões.

Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, e mobilização do memorizado.

Incentivo à procura e aprofundamento de informação.

Elaboração de planos gerais / esquemas.

Identificação da situação de comunicação.

Mobilização de linguagem verbal e não verbal para significar e comunicar.

Mobilização de recursos variados e conhecimentos elementares, em novas situações.

Interação e escrita integradas em projetos comunicativos.

Criação de textos variados, a partir de modelos integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares.

Interação com os outros em diferentes contextos.

Pesquisa sustentada por critérios, com

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

Nível A1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO  
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS  
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS****Interação escrita**

Escrever mensagens simples e curtas, em suportes diversos (40-50 palavras), respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário\*:

- utiliza vocabulário elementar e frases simples;
- articula as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.

\* Pede e dá informações; refere hábitos; refere lugares e serviços; exprime opiniões, gostos e preferências; descreve factos, concorda/ discorda; etc.

**Produção oral**

Expressar-se de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente\*:

- usa um repertório limitado de expressões e de frases simples;
- mobiliza estruturas gramaticais elementares;
- pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.

\* Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; relata experiências pessoais e acontecimentos, presentes ou passados; exprime opiniões, gostos e preferências; etc.

autonomia progressiva e aprofundamento de informações.

Escrita partilhada e em cooperação.

Revisão na escrita.

Planificação e elaboração de esquemas.

Autoavaliação e autocorreção.

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

Nível A1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO  
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS  
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS****Produção escrita**

Escrever textos simples e curtos (40-50 palavras), em suportes variados, respeitando as convenções textuais, adequando-as ao destinatário\*:

- utiliza vocabulário elementar e frases simples;
- articula as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.

\* Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; relata experiências pessoais e acontecimentos, presentes ou passados; exprime opiniões, gostos e preferências; etc.

**Competência  
Intercultural**

Identificar particularidades geográficas, históricas e culturais dos países de expressão alemã.

Tomar consciência da diversidade cultural, identificando-a na sua cultura de origem e na(s) cultura(s) dos países germânicos, em referências, hábitos, atitudes e comportamentos, interpretando-os a partir da perspetiva do interlocutor (o Outro).

Desenvolver uma cidadania efetiva e responsável; revelar abertura progressiva do “eu” para o(s) Outro(s) e para um mundo global; envolver-se na comunidade, nomeadamente através da participação em projetos e/ou intercâmbios, desenvolvendo o aluno-cidadão.

Observação, identificação e recolha de elementos culturais da língua estrangeira.

Identificação e interpretação de traços identitários diversos no universo cultural da língua materna e da língua estrangeira.

A, B, C, E,F, J

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

Nível A1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO  
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS  
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS****Competência  
Estratégica**

Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem do Alemão.

Valorizar o uso da língua alemã como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos/ ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.

Usar os seus conhecimentos prévios em língua materna e outras línguas, a sua experiência pessoal, indícios contextuais e semelhanças lexicais e gramaticais para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples, recorrendo, quando necessário, a gestos, mímica e desenhos.

Recolha de informação sobre estratégias utilizadas no processo de aprendizagem e avaliação da sua eficácia.

Reconhecimento e análise dos pontos fortes e fracos das suas aprendizagens.

Utilização de recursos variados, em suporte papel ou digital, para realização de tarefas.

Reorientação do trabalho, individual ou em grupo, a partir de feedback do professor ou dos pares.

C, D, E, F, G, I, J